Perfil lipídico e gordura corporal de ratas senis não são influenciados pelo consumo diário de chá mate

Brasilino MS, Tirapeli K, Biffe B, Nakamune ACMS, Pereira AAF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP) odonto_matheus@hotmail.com

Com o avanço da idade observa-se elevação e redistribuição da gordura corporal além de dislipidemia. O consumo de chá mate (CM) parece reduzir depósitos lipídicos e amenizar alterações lipídicas no sangue. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do consumo diário de CM por fêmeas senis acíclicas nos depósitos lipídicos e na lipidemia. Foram utilizadas 15 ratas Wistar cíclicas com 4 meses (grupo J), 15 ratas com 17 meses, acíclicas (S) e 15 ratas acíclicas com 17 meses (SCM), tratadas diariamente com CM (50 mg/Kg m.c./dia). Ingesta de água, ração e massa corpórea foram acompanhadas durante o período experimental (oito semanas). Após o tratamento, anestesiados, os animais foram submetidos à punção da aorta abdominal. O Plasma foi utilizado para as determinações de triacilgliceróis e de colesterol total, através de espectrofotometria (Kits Laborlab). O tecido adiposo branco retro peritoneal (TA) foi retirado e a massa expressa em g/kg de m.c. Os resultados (média ± erro padrão) demostraram aumento médio de 58% no TA dos animais S e SCM em relação a J (p < 0,05, teste Tukey), sem que tenha ocorrido maior consumo calórico. Não foram constatadas diferenças nos parâmetros lipídeos sanguíneos. Pôde-se concluir que o tratamento diário de ratas senis com chá mate, em doses equivalentes a duas xícaras diárias para humanos, não reduz a deposição lipídica decorrente do envelhecimento e não altera a lipidemia.